

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE  
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

**ANAIS 2019**

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL  
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO  
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre  
Maio 2020**

## **67. VIVÊNCIA EM CENA: teatro em uma perspectiva de Saúde Mental [40732]**

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 134h.

**COORDENADOR:** Frederico Viana Machado.

**INTEGRANTES:** Carlos Alexandre Rasch, Maria Aparecida Cardoso Dassi, Shayze da Rosa Souto, Taís Lopes Pereira.

**INTRODUÇÃO.** O sofrimento mental tem sido assunto na comunidade acadêmica que discute sobre o adoecimento de professores e estudantes, o estresse laboral e a depressão que afetam o desempenho acadêmico, aumentam a evasão, culminam nos recentes casos de suicídio e deixaram a comunidade em alerta e em busca de soluções para mudanças nas relações no espaço acadêmico. O Programa de Educação Tutorial Participação e Controle Social em Saúde motivou a criação de projetos para discutir a saúde mental na universidade na forma de oficinas que foram orientadas pelo teatro do oprimido, ferramenta potente em experiências terapêuticas com grupos. O público alvo foi de estudantes da área da saúde e trabalhadores de serviços públicos de educação e saúde. Houve 34 participantes na ação que é vinculada à pesquisa “Desafios da participação social na Atenção Básica: análise dos conselhos locais de saúde na cidade de Porto Alegre e estudo comparativo com experiências de participação nas casas da saúde na Itália”.

**PALAVRAS-CHAVES.** Saúde Mental. Corpo. Saúde Coletiva.

**OBJETIVOS.** Discutir o tema da saúde mental e do cotidiano com universitários, trabalhadores da saúde e da educação. Aprimorar metodologias de trabalho com grupos voltados para a promoção da saúde mental. Proporcionar espaços de experimentação vocal, corporal e artística.

**METODOLOGIA e DESENVOLVIMENTO.** Utilização de técnicas propostas pelo teatrólogo Augusto Boal na estética do teatro do oprimido; oficinas para experimentação e reconhecimento corporal e vocal de si mesmos; oficinas de teatro e experimentação vocal, corporal e artística como ferramenta para discutir a saúde mental de estudantes universitários, trabalhadores da saúde e trabalhadores da educação; jogos relacionais e improvisações artísticas com relatos e motivações pessoais, visando proporcionar a vivência desse efeito dicotomizante no espaço estético, sobre a consciência do corpo e do protagonista que, em cena, torna-se sujeito e objeto, tornando-o consciente de si e de sua ação. O projeto foi divulgado por meio de folders, cartazes e compartilhamentos em redes sociais.

**RESULTADOS.** Realizadas duas oficinas distribuídas em seis encontros de quatro horas cada. A cada encontro foram realizadas avaliações relacionadas aos objetivos e as percepções dos participantes. Um dos alunos do grupo foi entrevistado para o jornal da UFRGS, relatando seu trabalho junto ao projeto.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Objetivos foram alcançados, sobretudo por terem cumprido a tarefa de disponibilizar atividades e discussões sobre o cotidiano universitário e a saúde mental dos estudantes. Os participantes reafirmaram a importância da atividade e o desejo de participarem em novas edições.